



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0667

### **EVOLUÇÃO NAS RELAÇÕES ENTRE FORNECEDORES DE AUTOPEÇAS E A MONTADORAS NO BRASIL NO PERÍODO RECENTE**

Rebecca Zerbini Mariano (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Sarti (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Se por um lado, o avanço da internacionalização do setor automobilístico brasileiro trouxe uma ampla reestruturação da indústria do ponto de vista das montadoras, o mesmo não pode ser dito sobre a presente relação que estas estabelecem com seus fornecedores de autopeças no Brasil. Há se notar o fato de que a globalização também modificou a estrutura e as estratégias utilizadas pelos fornecedores brasileiros e que seu crescimento nos últimos anos, frente a um processo de desnacionalização e desconcentração de seu capital, tem se mostrado sólido e elevado. Mas, apesar de sofrer um forte impacto na cadeia de valor, o padrão da relação estabelecido atualmente no Brasil entre montadoras e fornecedores, mesmo quando se trata dos fornecedores de primeiro nível (modulistas e sistemistas), ainda não se compara aos padrões que estas estabelecem com as fabricantes de veículos em seu país de origem, sobretudo, quando se analisamos os laços de compromisso estabelecidos entre montadoras e fornecedores japoneses. É possível que tais laços estejam caminhando para um padrão de relacionamento muito mais sólido e de interesse para ambas as partes, sobretudo, porque, os fornecedores brasileiros de autopeças se encontram muito mais bem preparados em termos de tecnologia, inovação e organização e amparados por uma melhor política industrial.

Inovação organizacional - Toyota - Automobilística